

## **Cybersegurança em nuvem**

Prof. Dr. Rodolfo Avelino

### **Caso ABC Place**

Fundada em 2012, a ABC PLACE consolidou-se como um nome proeminente no comércio eletrônico nacional, conquistando um espaço sólido e reconhecido no mercado. Com mais de 100 colaboradores em sua sede, que abriga também o centro de distribuição, a empresa tem utilizado a plataforma de vendas baseada no sistema WooCommerce desde sua criação.

A estrutura técnica foi inicialmente instalada e configurada por um ex-funcionário, responsável pelo desenvolvimento do sistema de gestão da empresa. Dois anos atrás, a equipe de TI começou a ser formada, embora sua atuação tenha se concentrado principalmente nas demandas internas do escritório.

Neste momento, a ABC PLACE está em processo de migração de sua plataforma de vendas para o ambiente cloud computing. A diretoria enfatizou a importância vital dessa migração, porém, a equipe diretiva está apreensiva e temerosa de que riscos cibernéticos possam se materializar, afetando negativamente a estratégia e o negócio da empresa. Incidentes passados minaram a confiança dos diretores na equipe de TI.

Diante dessa falta de confiança, o presidente da empresa solicitou uma compreensão aprofundada dos riscos cibernéticos atuais e seu potencial impacto na migração. Como primeira etapa desse processo de gestão de riscos, a equipe resgatou um levantamento das principais ameaças relacionadas a riscos cibernéticos em empresas do mesmo segmento, realizado há dois anos, para verificar se tais ameaças estão presentes na ABC PLACE.

Segue abaixo a tabela com as ameaças cibernéticas identificadas em empresas semelhantes na época:

Ameaça	Descrição
<b>Insider</b>	Hacking interno
<b>Malwares</b>	Ransomware e outros tipos de códigos maliciosos que possam comprometer os recursos do ambiente computacional.
<b>Denial of service</b>	DOS ou DDOS
<b>Injeção de código</b>	SQLi ou qualquer outro tipo de ataque que possa executar comandos por meio de chamadas web.
<b>Informação comprometida</b>	Tentativa ou sucesso na destruição, corrupção ou divulgação de informações sensíveis corporativas ou de propriedade intelectual.
<b>Eavesdropping</b>	Ataque utilizado por invasores para “roubar” senhas, CPF, dados de cartões de crédito, conversas sigilosas, logins dos usuários.

Durante entrevistas com a equipe de TI, foram identificados os seguintes pontos:

1. **Boas práticas de segurança:** A empresa não adota boas práticas de segurança. Dispositivos de rede e servidores mantêm configurações padrão, sem políticas de "hardening".
2. **Gestão de usuários:** A equipe de TI utiliza os usuários 'administrator' e 'root' para acesso aos servidores.
3. **Gestão de vulnerabilidades:** Não há uma política de gestão de vulnerabilidades nem análise do estado da rede.
4. **Acesso inseguro:** Acesso aos servidores não é realizado por meio de VPN.
5. **Filtro de pacotes e conexões web:** Ausência de política de firewall e detecção maliciosa de conexões web.
6. **Aplicação e SGBD em mesmo servidor:** A plataforma de vendas e seu banco de dados compartilham o mesmo servidor.
7. **Monitoramento de segurança:** Falta de ferramentas para monitorar os recursos computacionais da plataforma de vendas.

Esses pontos destacam áreas críticas que necessitam de atenção e ação imediata para mitigar os riscos cibernéticos na empresa.

## Tarefa:

Você deverá identificar, pesquisar nos materiais disponibilizados no Blackboard e na Internet os riscos cibernéticos e:

- 1 – Descrever as ameaças e vulnerabilidades existentes;
- 2 – Descrever os riscos e demonstrar o impacto dos mesmos na cadeia de valor da empresa;
- 3 – Descrever quais planos de ação podem ser criados para mitigar os riscos;
- 4 – Criar uma apresentação executiva para demonstrar o cenário atual de riscos para o presidente e comitê executivo da empresa. A apresentação deverá demonstrar os riscos atuais e impactos ao negócio por prioridade, responsáveis pelo risco e ações de curto prazo para mitigar os riscos identificados. A data da apresentação está prevista para o dia 9 de dezembro.

## Dicas

### Durante a Análise dos Riscos em grupo:

- **Busque detalhar cada vulnerabilidade:** Explore e exemplifique como cada ponto identificado pode ser explorado por invasores e como isso pode impactar a empresa.
- **Consequências potenciais:** Destaque as possíveis consequências para a empresa, desde perda de dados até danos financeiros e reputacionais.

## Plano de Ação / Mitigação:

- **Recomendações claras:** Sugira ações específicas para mitigar cada vulnerabilidade. Isso pode incluir implementação de boas práticas de segurança, investimento em ferramentas, treinamento de equipe, entre outros.
- **Priorização de ações:** Sugira uma hierarquia para implementar essas soluções, identificando aquelas de alta prioridade e impacto imediato.

## Atualização de Tecnologias e Práticas:

- **Ênfase na necessidade de atualização:** Aponte a importância de atualizar as tecnologias, separar a aplicação e o banco de dados, implementar firewalls e sistemas de detecção de intrusos.
- **Educação e Conscientização:** Sugira programas de treinamento para a equipe de TI e funcionários sobre práticas de segurança.